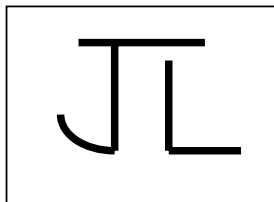


Projecto – Ja-Ling – Uma porta para as Línguas – 9540-CP-1-2001-DE-
Comenius - C21

Ja-Ling

Janua Linguarum



**Conhecer a língua, conhecer novos mundos...
o mundo Romanófono**

Concepção:

M^a Isabel Lourenço

Marta Araújo

Teresa Oliveira

Vera Rodrigues

Coordenação:

Ana Isabel Andrade

Projet – Ja-Ling – Uma porta para as Línguas – 9540-CP-1-2001-DE-Comenius-C21
Institution – Universidade de Aveiro
Date- juin 2002

Support Didactique: “Conhecer a língua, conhecer novos mundos... o mundo Romanófono”

Description: Ce support est destiné surtout à travailler l’intercompréhension dans les langues romanes. On prétend, avec ce matériel, que les apprenants prennent conscience de l’existence de plusieurs familles de langues, que les langues ont des graphies et des sons différents, mais en même temps, elles ont des ressemblances, provenant d’une origine commune.

Domaines travaillés: La diversité linguistique et culturelle; l’origine et les familles de langues; la famille romane; les sons et les graphies de plusieurs langues romanes.

Objectifs didactiques: Réagir de façon positive à la diversité linguistique et culturelle; Connaître plusieurs familles de langues; Connaître l’origine de certaines langues romanes; Établir des comparaisons dans plusieurs langues romanes; Identifier les langues à travers l’écoute de chansons; Prendre conscience des mots *opaques* et des mots *transparentes* dans des énoncés en plusieurs langues romanes; Repérer plusieurs langues; Établir des correspondances entre la langue portugaise et les autres langues romanes.

Public-cible: 4ème année de l’École Primaire.

Langues concernées: Portugais, Français, Italien, Espagnol et Roumain.

Durée: 6 séances (la première de 45 minutes et les autres de 30 minutes chacune).

Activités: Lecture de l’histoire: “*Os traquinas. As grandes aventuras no 4ºano*”; écoute de trois chansons en différentes langues romanes; identification des langues; lecture du texte “*Herança romana*” (texte sur l’origine des langues); jeu “*Descobre uma palavra igual a mim*” (jeu de comparaison de mots en plusieurs langues, en prenant compte leurs ressemblances et leurs différences); jeu “*frase/imagem*” (les élèves ordonnent des mots pour former des phrases correctes dans une langue romane et, ensuite, ils font un dessin à propos la phrase trouvée); jeu “*Mousse de chocolate*” (les élèves ordonnent des éléments de plusieurs phrases, en différentes langues, pour construire une recette plurilingue); jeu “*Dominó doce*” (comparaisons des noms d’ingrédients, écrits en différentes langues); rédaction (par les élèves) de la fin de l’histoire de départ.

État de développement: finalisé.

O MUNDO ROMANÓFONO

Intercompreensão nas Línguas Românicas

Objectivo principal do suporte didáctico:

- desenvolver a competência meta-linguística, recorrendo à intercompreensão para compreender outras línguas (a nível oral e escrito), promovendo deste modo a aceitação de outras línguas e culturas.

Descrição geral do suporte:

Este suporte didáctico compõe-se de 6 sessões e tem por base a constituição de um “Caderno Diário”:

Esta sequência didáctica de sensibilização às línguas tem como objectivo principal desenvolver a competência de intercompreensão na compreensão de outras línguas.

Assim, para motivação (1^o sessão) iniciaremos com a leitura de uma história que fala sobre um menino chamado Pedro, que não aceita outros colegas, oriundos de países diferentes do seu, e que, conseqüentemente, falam línguas diferentes da sua. Então, os amigos do Pedro resolvem fazer actividades com esses mesmos colegas a fim de provar ao Pedro que é possível haver um entendimento entre todos, mesmo falando línguas diferentes.

Ainda nesta 1^a sessão, os alunos irão contactar oralmente com as línguas do suporte didáctico, na actividade «Canta comigo», a qual envolve a audição de três canções em francês, italiano e espanhol (✦). Esta actividade implica ainda a identificação das línguas, a atribuição e justificação de um título para cada canção, e a entoação das mesmas.

Numa 2^a sessão será desenvolvida a actividade « Encontra uma palavra igual a mim», que consistirá na identificação de características específicas das línguas românicas, através de processos de comparação e correspondência entre palavras.

Para proceder a um tratamento da estrutura da língua recorreremos à actividade «Frases / imagem», numa 3^a sessão. Tal actividade implicará a ordenação de uma frase relativa às canções ouvidas na 1^a sessão, a identificação da língua em que se encontra a frase e a sua posterior tradução.

Na sessão seguinte, para mobilizar estratégias de acesso ao sentido os alunos irão ordenar uma receita de culinária, partindo de frases escritas em várias línguas românicas, devendo estas ser identificadas pelos alunos. Nesta actividade, que será designada de «Mousse de chocolate», para além das três línguas românicas já citadas, incluiremos ainda o romeno.

Na 5ª sessão, iremos recorrer à actividade «Dominó doce», para desenvolver o sentimento de auto-confiança perante o contacto com línguas estrangeiras. Para tal, os alunos irão unir os ingredientes da receita anterior, já escritas nas diferentes línguas acima citadas, em tiras de papel. Progressivamente, os alunos irão preencher uma tabela de descobertas cada vez que descobrem uma palavra noutra língua.

Na última sessão, como forma de avaliação os alunos irão imaginar e escrever o final da história do Pedro, prevendo-se o desenvolvimento de valores de tolerância, aceitação e respeito pela diversidade linguística. Os próprios alunos irão avaliar as actividades do suporte, revelando o que aprenderam, o que mais gostaram e o que menos gostaram, podendo ainda dar sugestões para futuras intervenções.

Resumo das sessões

Sessões	Actividades	Línguas	Recursos	Interdisciplinariedade
Sessão 1 45 min	<ul style="list-style-type: none"> • leitura da história « Os traquinas- as grandes aventuras no 4º ano»; • audição de três canções em diferentes línguas (francês, italiano e espanhol); • distribuição do caderno das línguas; análise das características das canções; • breve reflexão sobre a origem das línguas, línguas românicas e famílias de línguas. 	Português; Francês; Espanhol e Italiano	<ul style="list-style-type: none"> • história « Os traquinas ... as grandes aventuras no 4º ano»; • imagens das personagens (em acetato); • cassete e leitor de cassete; • <i>caderno das línguas</i>; • árvore das línguas; • cartões com as línguas. 	Estudo do Meio (estudo dos povos e culturas); Romanização; Língua Portuguesa (diálogo).
Sessão 2 30 min	<ul style="list-style-type: none"> • realização do jogo « imagem/ palavra»; • preenchimento / realização da ficha correspondente ao jogo; • correcção e esclarecimento de dúvidas e exposição de ideias. 	Português; Francês; Espanhol e italiano.	<ul style="list-style-type: none"> • material de pintura; • cartões; • <i>caderno das línguas</i> (para coligir todas as fichas que vão sendo realizadas pelos alunos). 	Língua Portuguesa (ficha e diálogo).

Sessão 3 30 min	<ul style="list-style-type: none"> • distribuição dos envelopes do jogo « frase/ imagem»; • preenchimento da ficha respectiva para o <i>caderno das línguas</i>; • diálogo com os alunos, partindo da correcção da actividade. 	Português; Francês; Espanhol e Italiano.	<ul style="list-style-type: none"> • peças do jogo; • <i>Caderno das línguas</i>. 	Expressão e Educação Plástica e Língua Portuguesa (ficha e diálogo).
Sessão 4 30 min	<ul style="list-style-type: none"> • realização do jogo «Mousse de chocolate»; • correcção da actividade e diálogo com a turma. 	Português; Espanhol; Italiano; Francês e Romeno.	<ul style="list-style-type: none"> • cartões com palavras (nas diferentes línguas); • <i>Caderno das línguas</i>. 	Língua Portuguesa (ficha e diálogo).
Sessão 5 30 min	<ul style="list-style-type: none"> • distribuição do jogo «Dominó doce»; • resolução da ficha de descobertas. • correcção e discussão dos resultados. 	Português; Francês; Italiano; Espanhol e Romeno.	<ul style="list-style-type: none"> • peças do dominó; • <i>Caderno das línguas</i>. 	Língua Portuguesa (ficha e diálogo).
Sessão 6 30 min	<ul style="list-style-type: none"> • construção do final da história, iniciada na primeira sessão (actividade individual); • avaliação das sessões. 	Português; Francês; Italiano; Espanhol e Romeno.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Caderno das línguas</i>. 	Língua Portuguesa (ficha e diálogo).

❖ em anexo

Objectivos específicos:

- reconhecer e identificar famílias de línguas: as línguas românicas;
- comparar dados verbais de várias línguas românicas em situações de compreensão oral e escrita;
- desenvolver a competência de intercompreensão pela descoberta e confronto de aspectos do funcionamento das línguas românicas;
- desenvolver e valorizar o seu repertório linguístico-comunicativo, com base no sentimento de pertença a uma família linguística;
- ganhar auto-confiança nas suas capacidades linguísticas;
- reconhecer-se como locutor de línguas românicas, pelo estabelecimento de relações entre a língua materna (português) e as outras línguas românicas;
- identificar a origem e as características específicas das línguas românicas (sons, palavras, estrutura sintáctica...) e relacioná-las entre si.

Sessão nº 1

Descrição da actividade

Esta sessão consiste na leitura da história « Os traquinas ... as grandes aventuras no 4º ano», como forma de introduzir as actividades seguintes, partindo de uma situação problemática apresentada na história.

Segue-se a audição de três canções (em francês, italiano e espanhol), bem como a análise das características das canções (preenchimento de uma ficha a incluir no *Caderno das línguas*).

Por fim, é realizada uma breve explicação sobre a origem das línguas, línguas românicas e famílias de línguas (partindo sempre das concepções dos alunos).

Línguas propostas

Francês

Espanhol

Italiano

Objectivos principais

- ▶ reconhecer e identificar a família das línguas românicas;
- ▶ comparar dados verbais de várias línguas românicas em situações de compreensão oral e escrita;
- ▶ identificar a origem e as características específicas das línguas românicas (sons, palavras, estrutura sintáctica ...) e relacioná-las entre si.
- ▶ desenvolver e valorizar o seu repertório linguístico-comunicativo com base no sentimento de pertença a uma família linguística.

Metodologia

- Trabalho em grande grupo
- Trabalho individual.

Recursos

História « Os traquinas... as grandes aventuras no 4º ano»

Imagens das personagens (em acetato)

Cassete e leitor de cassetes

Caderno das Línguas

Árvore

Cartões com as línguas.

Duração

45 minutos

Desenvolvimento da sessão

- ❖ iniciar a sessão com a leitura da história “Os traquinas ... as grandes aventuras no 4º ano”;
- ❖ ouvir três canções em diferentes línguas (Francês, Italiano, Espanhol), de modo a que os alunos tenham um primeiro contacto com essas línguas;
- ❖ distribuir por cada um dos alunos as capas para *o Caderno das línguas*;
- ❖ pedir aos alunos para identificarem a língua de cada uma das canções ouvidas anteriormente, e para tentarem dar um título às mesmas, justificando as suas opiniões;
- ❖ analisar, conjuntamente com os alunos, as características sonoras das canções;
- ❖ distribuir por cada um dos alunos a letra das respectivas canções, de modo a que todos possam verificar as opiniões anteriores, bem como resumir o conteúdo global da canção;
- ❖ perguntar aos alunos se sabem o que é que estas línguas têm em comum, se são semelhantes e porquê, a partir da descoberta das diferentes línguas;
- ❖ explicar aos alunos a origem das línguas, o que são línguas românicas e famílias de línguas, partindo mais uma vez das ideias que estes possam ter (apresentar uma breve história acerca da Romanização). (cf. Programa de Estudo do Meio e de Língua portuguesa: 4º ano)

Actividade de enriquecimento

Recurso a outras canções, de modo a um maior contacto com as línguas e a um aprofundamento das características das mesmas.

☺Lê o texto que se segue:

“Os Traquinas – as grandes aventuras no 4ºano”

Era uma vez um menino chamado Pedro, que vivia no planeta Terra, no continente europeu, num país chamado Portugal e numa cidade à beira-mar, chamada Aveiro!

O Pedro tem 10 anos e anda na escola do Farol, no 4ºano! Desde o 1ºano que formou um clube de aventuras com quatro dos seus amigos: o António, o Ricardo, o Luís e o Jorge. Era o clube dos *Traquinas*, que se reunia semanalmente num armazém abandonado, que era da avó do Ricardo. Todas as semanas os cinco amigos criavam sempre actividades diferentes, sendo estas cada vez mais traquinas. Contudo, também falavam, entre si, sobre situações do dia-a-dia, bem como de problemas que lhes surgissem.

Eram todos felizes... mas, um dia, separaram-se porque o Pedro não foi capaz de aceitar, no 4ºano, a entrada de mais quatro colegas no grupo. E sabem porquê? Porque, como eles falavam línguas diferentes, o Pedro dizia que nunca se iriam compreender. Assim sendo, o António, o Ricardo, o Luís e o Jorge deixaram o Pedro sair do grupo e permitiram a entrada dos quatro novos colegas. Mas não pensem que se queriam ver livres do Pedro! Não era nada disso!!! O que eles queriam era, em conjunto, provar ao amigo que o conseguiam fazer mudar de ideias e regressar de novo ao clube.

E foi o que fizeram. Em cada novo dia eram jogos e mais jogos, explicados pelos novos colegas, de modo a provar ao Pedro, que todos os dias os espiava, que o grupo se compreendia muito bem, não havendo problemas de integração.

☺ Escuta com atenção as canções. (1)

☺ Descobre qual é a língua de cada uma delas.

Canção 1

1. Língua: _____ / _____
2. Título: _____ / _____
3. Justificação: _____

Canção 2

1. Língua: _____ / _____
2. Título: _____ / _____
3. Justificação: _____

Canção 3

1. Língua: _____ / _____
2. Título: _____ / _____
3. Justificação: _____

(1) *Chansons du monde pour les enfants*, éd. Gallimard, coll. Découverte des Arts.

☺ Preenche e canta connosco:

Canção 1

1. Língua: _____/_____

2. Título: _____/_____

El señor don Gato

Estando el señor don Gato
Sentadito en su tejado
Marra-ma-miau, miau, miau!
Sentadito en su tejado
Há tenido la noticia,
Que si quiere ser casado,
Marra-ma-miau, miau, miau!
Que si quiere ser casado
Com una gata morena
Sobrina del gato pardo
Marra-ma-miau, miau, miau!
De contento que se ha puesto,
Se ha caído, se ha matado
Marra-ma-miau, miau, miau!
Se ha caído, se ha matado
Se ha roto siete costillas,
El rabo Y el espinazo,
Marra-ma-miau, miau, miau!
El rabo Y el espinazo.
Ya lo llevan a enterrar
Por la calle del pescado
Marra-ma-miau, miau, miau!
Por la calle del pescado
Al olor de las sardinas
El gato resucitado,
Marra-ma-miau, miau, miau!
El gato resucitado,
Por eso dice la gente.
"Siete vidas tiene un gato",
Marra-ma-miau, miau, miau... Miau, miau!

Canção 2

1. Língua: _____/_____

2. Título: _____/_____

Sur le pont d'Avignon

Sur le pont d'Avignon
On y danse,
Sur le pont d'Avignon
On y danse tout en rond!

Les beaux messieurs font comme ça
Et puis encore comme ça.
Les belles dames font comme ça.
Et puis encore comme ça.
Les cordonniers font comme ça
Et puis encore comme ça.

Sur le pont d'Avignon
On y danse,
Sur le pont d'Avignon
On y danse tout en rond!

Les boulangers font comme ça
Et puis encore comme ça.
Les blanchisseurs font comme ça
Et puis encore comme ça.
Les musiciens font comme ça
Et puis encore comme ça.

Sur le pont d'Avignon
On y danse,
Sur le pont d'Avignon
On y danse tout en rond!

Canção 3

1. Língua: _____/_____

2. Título: _____/_____

Funiculì, Funiculà

Stacera, Nina mia, io son montato,
Te lo dirò, te lo dirò?
Colà dove dispetti um core ingrato,
Più far non può, piu far non può,

Colà, cocente è il fuoco
Ma se fuggi,
Ti lascia star, ti lascia star,
E non ti corre atruggi
A riguardar, a riguardar

Lesti, lesti, via montiam su là,
Lesti, lesti, via montiam su là,
Funiculì, funiculà, funiculì, funiculà!
Via montiam su là, funiculì, funiculà!

Lesti, lesti, via montiam su là,
Lesti, lesti, via montiam su là,
Funiculì, funiculà, funiculì, funiculà!
Via montiam su là, funiculì, funiculà!

☺ Lê o texto que se segue e reflecte acerca da importância da romanização:

OS Romanos...

A herança romana

Os romanos conquistaram o maior império de todos os tempos e conseguiram mantê-lo unificado durante muitos séculos graças à partilha de costumes e conhecimentos. Os Romanos permaneceram na Península Ibérica por mais de 600 anos.

Os povos ibéricos também foram romanizados e aprenderam com os Romanos muitas coisas que ainda hoje fazem parte da sua cultura e do seu património.

Podemos observar marcas da presença romana em Portugal como estradas, pontes, aquedutos e cidades, como Conímbriga, onde ainda são visíveis as ruínas de casas luxuosas com os seus mosaicos, jardins interiores e termas particulares.

Nas actividades económicas, os Romanos intensificaram o cultivo da oliveira, da vinha e do trigo, a exploração de minas e o desenvolvimento da indústria de salga de peixe e extracção de sal, olaria e tecelagem.

Contudo, as heranças mais importantes deixadas pelos Romanos foram as suas leis que influenciaram as actuais, a numeração e, sobretudo, a sua língua (Latim) que deu origem ao Português, ao Castelhana e a muitas outras línguas.

Foram também os Romanos que trouxeram a religião fundada por Jesus – o Cristianismo – que se impôs em todo o império e marca a contagem do tempo.

Sessão nº 2

Descrição da actividade

Esta sessão consiste na realização do jogo «imagem/palavra», e no preenchimento da respectiva ficha para o *Caderno das línguas*.

Realizada a actividade pelos alunos procede-se à sua correcção, com base no diálogo e na exposição de ideias e dúvidas.

Línguas propostas

Português

Francês

Italiano

Espanhol

Objectivos principais

- ▶ comparar dados verbais de várias línguas românicas em situações de compreensão oral e escrita;
- ▶ reconhecer-se como locutor de línguas românicas, pelo estabelecimento de relações entre a sua língua materna (português) e as outras línguas românicas;
- ▶ identificar a origem e as características específicas das línguas românicas (sons, palavras, estrutura sintáctica ...) e relacioná-las entre si;
- ▶ ganhar auto-confiança nas suas capacidades linguísticas.

Metodologia

- Trabalho individual
- Trabalho em pequenos grupos.

Recursos

Material de pintura

Cartões

Caderno das línguas

Duração

30 minutos

Desenvolvimento da sessão

- ❖ distribuir por cada aluno a ficha do jogo a “Ficha do aluno - 5” e colocar, em cima de cada uma das mesas de trabalho, palavras em diferentes línguas, com as quais os alunos irão jogar (associando-as);
- ❖ explicar a toda a turma as regras do jogo;
- ❖ dar tempo aos alunos para resolverem a actividade e, fazer a respectiva correcção, de modo a responder às dúvidas dos alunos.

Actividade de enriquecimento

Reflexão sobre cada palavra presente no jogo, com o testemunho de cada aluno e com base no desenvolvimento da competência de intercompreensão na compreensão de outras línguas.

☺ Lê as palavras que se seguem e procura, nos cartões distribuídos, a mesma palavra noutra língua.

Músico -

Sardinhas -

Fogo -

Damas -

Coração -

Telhado -

☺ Recorta os cartões e cola-os à frente das palavras correspondentes.

Dames	Tejado	Sardinhas	Tetto	Musicos	Sardine
Musicos	Feu	Musiciens	Dame	Damas	Coeur
Corazón	Toit	Foego	Sardines	Cuore	Fuoco

Sessão nº 3

Descrição da actividade

Para dar início a esta sessão será entregue a cada aluno a “Ficha do Aluno – 6” a incluir no *Caderno das línguas*, para preencherem individualmente.

No final da sessão será realizado um diálogo com toda a turma, de modo a corrigir a actividade.

Línguas propostas

Francês

Italiano

Espanhol

Objectivos principais

- ▶ Desenvolver a competência de intercompreensão pela descoberta e confronto de aspectos do funcionamento das línguas românicas;
- ▶ reconhecer-se como locutor de línguas românicas, pelo estabelecimento de relações entre a sua língua materna e as outras línguas românicas;
- ▶ identificar a origem e as características específicas das línguas românicas (sons, palavras, estrutura sintáctica...) e relacioná-las entre si;
- ▶ ganhar auto-confiança nas suas capacidades linguísticas.

Metodologia

- Trabalho individual.

Recursos

Ficha do aluno - 6

Caderno das línguas

Duração

30 minutos

Desenvolvimento da sessão

- ❖ distribuir por cada aluno a “Ficha do Aluno-6”, contendo esta tiras com palavras em diferentes línguas que ordenadas constituirão uma frase. A frase será ordenada segundo critérios definidos pelos alunos;
- ❖ pedir aos alunos para realizarem um desenho que ilustre a frase por eles descoberta;
- ❖ dar tempo aos alunos para a resolução da actividade, corrigindo-a no final desse mesmo tempo, com base num diálogo.

Actividade de enriquecimento

Desenvolver a competência de intercompreensão pela descoberta e confronto de aspectos relativos ao funcionamento das línguas românicas.

☺ Ordena as palavras seguintes de modo a formar uma frase correctamente.

Pont dansent belles Les dames d'Avignon le sur

Frase:

Tradução:

Correcção:

☺ Faz um desenho que ilustre a frase que escreveste:



Sessão nº 4

Descrição da actividade

Nesta actividade é realizado o jogo «Mousse de chocolate», sendo prevista a correcção desta mesma actividade com base no diálogo, terminado o tempo definido para a mesma.

Línguas propostas

Francês

Italiano

Espanhol

Romeno

Objectivos principais

- ▶ comparar dados verbais de várias línguas românicas em situações de compreensão oral e escrita;
- ▶ desenvolver a competência de intercompreensão pela descoberta e confronto de aspectos do funcionamento das línguas românicas;
- ▶ reconhecer-se como locutor de línguas românicas, pelo estabelecimento de relações entre a sua língua materna (português) e as outras línguas românicas.

Metodologia

- Trabalho individual
- Trabalho em pequenos grupos.

Recursos

Ficha do Aluno – 7

Ficha do Aluno - 8

Caderno das línguas

Duração

30 minutos

Desenvolvimento da sessão

- ❖ distribuir por cada um dos alunos um envelope do jogo « Mousse de chocolate», contendo frases em várias línguas, de uma receita para ordenar;
- ❖ explicar a toda a turma as regras do jogo, e dar tempo aos alunos para resolverem a actividade, fazendo uma breve correcção no final;
- ❖ explicar aos alunos o que são palavras transparentes e opacas, fazendo uma listagem das mesmas no quadro, com as palavras da receita do jogo, partindo das descobertas feitas pela turma;
- ❖ copiar a listagem anterior para o *Caderno das línguas* (Ficha do Aluno - 8)

Actividade de enriquecimento

Identificação de características específicas das línguas românicas (sons, palavras, estrutura sintáctica...) e relação entre si.

Desenvolvimento do sentimento de auto-confiança nas suas capacidades linguísticas, com base na capacidade de intercompreensão.

“Mousse de chocolate”

☺ A receita da “mousse de chocolate” encontra-se escrita em várias línguas e desordenada.

Descobre a ordem correcta da receita.

Recorta e ordena.

1. Dividete la mousse in 4 coppette e fatela raffreddare in frigorifero per un ora.

2. Incorporate el cioccolato sciolto nel composto di uova. Montate gli albumi a neve e la panna.

3. Utilizando una spátula, incluyan suavemente la nata en la mezcla de chocolate. Utilizando una cucharra, pongan la mezcla de chocolate sobre las claras de huevo batidas y, suavemente, remuevan la mezcla.

4. Hachez le chocolat et mettez-le dans un bol métallique. Fait fondre le chocolat au bain-marie en remuant de temps en temps.

5. Inainte de a-l servi decoreasa mousul cu frisca batuta.

6. Bata as gemas com o açúcar durante 5 minutos até obter um creme homogéneo cremoso.

☺ Indica a ordem correcta da receita (através dos números de cada uma das partes).

☺ Indica a língua de cada parte da receita:

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____

☺ Faz a correcção da ordem da receita:

1ª língua: _____ nº - _____

2ª língua: _____ nº - _____

3ª língua: _____ nº - _____

4ª língua: _____ nº - _____

5ª língua: _____ nº - _____

6ª língua: _____ nº - _____

Sessão nº 5

Descrição da actividade

Realização do jogo «Dominó doce», e preenchimento da ficha de descobertas a acompanhar o jogo no *Caderno das línguas* (Ficha do Aluno - 9).

Correcção e discussão dos resultados.

Línguas propostas

Francês

Italiano

Espanhol

Romeno

Objectivos principais

- ▶ reconhecer-se como locutor de línguas românicas, pelo estabelecimento de relações entre a sua língua materna e as outras línguas românicas;
- ▶ desenvolver a competência de intercompreensão pela descoberta e confronto de aspectos do funcionamento das línguas românicas.

Metodologia

- Trabalho individual
- Trabalho em pequenos grupos.

Recursos

Peças de dominó para recortar

Ficha do Aluno – 9

Ficha do Aluno – 10

Caderno das línguas

Duração

30 minutos

Desenvolvimento da sessão

- ❖ distribuir por cada um dos grupos o «Dominó doce» para recortar, acompanhado por uma ficha de descobertas que incluirá no final, a questão “ Que palavras eu não compreendia mas que passei a perceber?”(Ficha do Aluno - 10);
- ❖ explicar a toda a turma as regras do jogo;
- ❖ dar tempo aos alunos para resolverem a actividade e fazer a respectiva correcção, de modo a responder às dúvidas dos alunos.

"Dominó Doce"

2 cucchiai di zucchero	125ml de nata batida para decoración
3 jaunes d'oeufs	125ml crème fraîche
3 tuorli	125ml crème fouettée pour décorer
2 blancs d'oeufs	2 claras de huevo
125ml de nata batida para decoración	125ml di panna montata per decorare
3 jaunes d'oeufs	3 yemas de huevo
3 tuorli	2 cuillères à soupe de sucre
150g chocolate pur	125ml de panna
150g cioccolato fondente	125ml di panna montata per decorare
150g de chocolate puro	Deliziose ricette

125ml de nata	2 claras
---------------	----------

1,25dl de frisca	Receitas deliciosas
------------------	---------------------

2 cuillères à soupe de sucre	125ml de nata
------------------------------	---------------

2 albumi	125ml crème fouetté pour décorer
----------	----------------------------------

2 albusuri	Délicieuses recettes
------------	----------------------

Deliziose ricette	Retete delicioase
-------------------	-------------------

2 linguri de supa de zahar	150g de chocolate puro
----------------------------	------------------------

2 cucharadas soperas de azúcar	2 cucchiari di zucchero
--------------------------------	-------------------------

2 cucharadas soperas de azúcar	2 claras de huevo
--------------------------------	-------------------

125ml di panna	1,25dl de frisca batuta pentru decorare
----------------	-----------------------------------------

150g de ciocolata pura	2 albumi
---------------------------	----------

1,25 de natas batidas para a decoração	Deliciosas recetas
-------------------------------------------	--------------------

2 linguri de supa de zahar	Deliciosas recetas
-------------------------------	--------------------

3 yemas de huevo	2 blancs d'oeufs
------------------	------------------

150g cioccolato fondente	150g de chocolate puro
-----------------------------	---------------------------

3 galbenusuri	150g chocolate puro
---------------	------------------------

3 galbenusuri	Délicieuses recettes
---------------	----------------------

“Dominó Doce”

☺ Estabelece uma correspondência entre as palavras/ingredientes que encontraste em várias línguas e preenche o quadro que se segue.

Palavras do jogo	Espanhol	Francês	Italiano	Romeno

☺ Indica as palavras que não compreendias, mas que passaste a perceber:

	Palavra	Língua
1.	_____	_____
2.	_____	_____
3.	_____	_____
4.	_____	_____
5.	_____	_____
6.	_____	_____
7.	_____	_____
8.	_____	_____
9.	_____	_____
10.	_____	_____
11.	_____	_____
12.	_____	_____
13.	_____	_____
14.	_____	_____
15.	_____	_____

Sessão nº 6

Descrição da actividade

Construção do final da história, iniciada na primeira sessão.

Avaliação das sessões.

Línguas propostas

Francês

Italiano

Espanhol

Romeno

Objectivos principais

- ▶ ganhar auto-confiança nas suas capacidades linguísticas.

Metodologia

- Trabalho individual.

Recursos

Caderno das línguas.

Ficha do Aluno – 11

Ficha do Aluno – 11.1

Ficha do Aluno – 12

Duração

30 minutos

Desenvolvimento da sessão

- ❖ imaginar e redigir individualmente o final da história, ouvida e distribuída na primeira sessão;
- ❖ distribuir por cada aluno uma ficha de avaliação, que incluirá as seguintes questões: “o que aprendi, o que mais gostei, o que menos gostei, algumas sugestões!”.

☺ Agora que terminaste a história dos “Traquinas”, lê o final que a Inês redigiu.

Com o passar do tempo, o Pedro...

... foi percebendo que a sua ideia estava errada. Os novos amigos, em vez de ficarem a um canto, sem brincarem e sem falarem, tomavam a iniciativa de novas brincadeiras e cada um contava as histórias que sabia dos seus países.

O Pedro decidiu, então, ir falar com o grupo e perguntar se podia novamente fazer parte do clube dos Traquinas. É evidente que todos ficaram muito contentes e conseguiram aquilo que queriam: que o seu amigo Pedro percebesse que as diferenças entre as pessoas não devem servir para as afastar, devem servir para as unir e para, em conjunto, aprenderem coisas novas.

Maria Inês França
9anos – 4º ano de escolaridade
Escola nº3 de Aveiro Vera Cruz

A minha auto-avaliação

☺ O que aprendi sobre as línguas

☺ O que mais gostei

☺ O que menos gostei

☺ Algumas sugestões

Anexos de apoio ao professor

As línguas românicas

Sua origem

Roma sendo o resultado das culturas Etrusca e Grega (Magna Graecia), começou a estabelecer-se quando finalmente a Grécia e a Macedónia se tornaram províncias Romanas. Levados pelo seu espírito dominador o povo romano fundou um dos maiores impérios da Antiguidade, que se estendia desde o Atlântico ao Índico e do Mar do Norte aos montes desertos do Norte de África (desde Espanha até à Grã-Bretanha, Norte de África e actual Iraque). Apesar de não mostrarem interesse particular em divulgar a sua língua, o latim depressa se difundiu pelos territórios conquistados, sendo vista como a língua dos conquistadores, veículo da cultura e da organização romana.

Para isso muito contribuíram os Portugueses e Espanhóis (os quais tinham sido sucessivamente subjugados pelos Fenícios, Gregos, Romanos, Visigodos e Mouros) aquando das descobertas ao chegarem ao Novo Mundo, levavam as suas línguas e a fé Cristã até às populações nativas, onde ainda hoje se encontram vestígios da sua presença.

O latim surgiu assim de uma língua mais antiga, já evoluída, e prolonga-se largamente sob a forma de línguas-filhas que são a línguas românicas.

Família linguística

Quando as línguas evoluíram de uma única língua original podemos afirmar que se trata de uma família linguística. “*na metáfora normalmente utilizada, diz-se que o latim é a língua mãe, e o romeno, o sardo, o italiano, o francês, o catalão, o espanhol e o português as línguas filhas*” (Ruhlen, 1996)

Não podemos limitar o papel do Latim na história linguística da Europa ao de ser origem das línguas românicas, uma vez que ao ser adoptada pela igreja como língua própria continuou a ser uma língua viva, apesar de toda a estrutura política que a apoiava se ter desfeito. É devido a este facto que hoje podemos reconstituir toda a história da família românica, pois são vastos os registos escritos existentes desde a sua origem.

Através de estudos efectuados por linguistas tem cada vez mais força a tese de que as línguas da Europa têm uma origem comum, sendo esta designada por Indo-europeia, “*o indo-europeu é pois uma língua reconstruída teoricamente pelos linguistas a partir da comparação das línguas cuja existência pôde ser certificada*” (Walter, 1994). Esta classificação deveu-se sobretudo à descoberta de palavras, que apresentam semelhanças no som e no significado apesar de pertencerem a línguas diferentes. O que levou à conclusão de que estas semelhanças não são “obra do acaso”, só o conhecimento das estruturas linguísticas facilita a aprendizagem destas línguas irmãs.

<i>Latim</i>	<i>Canta!</i>	<i>meus</i>	<i>duo</i>	<i>Dies mercurii</i>	<i>pater</i>	<i>pauper</i>	<i>capra</i>	<i>ego</i>
<i>Francês</i>	<i>Chante!</i>	<i>Mon</i>	<i>Deux</i>	<i>Mercredi</i>	<i>Père</i>	<i>Pauvre</i>	<i>Chèvre</i>	<i>Je</i>
<i>Italiano</i>	<i>Canta!</i>	<i>Mio</i>	<i>Due</i>	<i>Mercoledì</i>	<i>Pader</i>	<i>Povero</i>	<i>Capra</i>	<i>Io</i>
<i>Espanhol</i>	<i>Canta!</i>	<i>Mio</i>	<i>Dos</i>	<i>Miercoles</i>	<i>Pader</i>	<i>Pobre</i>	<i>Cabra</i>	<i>Yo</i>
<i>Português</i>	<i>Canta!</i>	<i>Meu</i>	<i>Dois</i>		<i>padre</i>	<i>pobre</i>	<i>Cabra</i>	<i>Eu</i>
<i>Romeno</i>	<i>Cinta!</i>	<i>meu</i>	<i>doi</i>	<i>miercuri</i>			<i>capra</i>	<i>eu</i>

Distribuição geográfica das línguas românicas na Europa

Se como é de todos sabido, as fronteiras linguísticas não têm correspondência nas fronteiras políticas. Podemos dividir o território Europeu em três grandes zonas linguísticas, sendo que as línguas românicas estão sobretudo delimitadas ao sul da Europa, apresentando assim uma origem comum em relação aos outros dois grandes grupos de línguas.

Línguas derivadas do latim	Línguas oficiais dos Países	Número de habitantes
<i>português</i>	<i>Portugal</i>	<i>9,9 milhões</i>
<i>espanhol ou castelhano</i>	<i>Espanha</i>	<i>39,2 milhões</i>
<i>catalão</i>	<i>Espanha (Catalunha)</i>	<i>6 milhões</i>
<i>catalão</i>	<i>Espanha (Ilhas Baleares)</i>	<i>680 000</i>
<i>catalão</i>	<i>Espanha (Valência)¹</i>	<i>3,7 milhões</i>
<i>catalão</i>	<i>Andorra</i>	<i>50 000</i>
<i>catalão</i>	<i>Espanha (Catalunha-Vale de Aran)</i>	<i>5000</i>
<i>galego</i>	<i>Espanha (Galiza)</i>	<i>2,8 milhões</i>
<i>italiano</i>	<i>Itália²</i>	<i>56,9 milhões</i>
<i>francês</i>	<i>França</i>	<i>57 milhões</i>
<i>occitano</i>	<i>França</i>	<i>♦</i>
<i>francês</i>	<i>Bélgica³</i>	<i>10 milhões</i>
<i>francês</i>	<i>Suíça⁴</i>	<i>6,9 milhões</i>
<i>romeno</i>	<i>Roménia</i>	<i>23,4 milhões</i>
<i>romeno</i>	<i>Moldávia</i>	<i>4,4 milhões</i>

(Adaptação de Sigúan, M.,1996:16)

“as semelhanças entre as línguas românicas são uma consequência das conquistas romanas, que espalharam o latim por grande parte da Europa; e num tempo mais remoto, as semelhanças entre as línguas indo-europeias são o resultado da migração dos indo-europeus para a Europa e o Sul da Ásia” (Ruhlen,M.,1996:21)

¹ Variante conhecida como valenciano

² O francês língua oficial juntamente com o italiano no Vale de Aosta

[♦] Apesar de manter um número considerável de falantes, tem uma situação bastante precária.

³ Língua oficial da região da Valónia e coexiste com o flamengo na cidade de Bruxelas

A origem do latim: No sécIII a.C. toda a Itália ser já Romana, o que não quer dizer que o Latim se tenha imposto como veiculo de uma cultura, era o Grego que se fazia ouvir no território Romano, quer nos meios rurais quer nos meios cultos. Foi através do povo que os primeiros termos gregos se introduziram no latim, conduzindo assim para no final do sécII a.C. em Roma o vocabulário latino era já utilizado nos assuntos sérios, sendo o grego utilizado nos assuntos correntes (prazer e comércio).

A origem do Latim remonta ao sécIII a . c., no coração do Lácio. Língua falada sobretudo por agricultores, soldados e mercadores, cuja a utilização se deve ao registo escrito de formulas jurídicas ou práticas.

A língua falada por um pequeno grupo de aldeões agricultores do Vale de Tibre, situado no coração do Lácio, veio a tornar-se uma língua a que damos o nome de erudita. A sua evolução deveu-se sobretudo à transmissão oral interfamiliar que foi sendo realizada ao longo dos tempos.

Através de um exame cuidado do Latim podemos verificar a existência de fortes traços que nos dão a indicação da origem rural da língua.

Ex: o verbo CERNERE (distinguir) tinha na sua origem “passar por um crivo”.

Principais Características do latim

- Nas frases latinas não encontramos artigos;
- O verbo aparece sempre no final da frase;
- Conforme a função sintáctica que desempenham, as palavras têm formas diferentes, a que se dá o nome de casos;
- Os substantivos latinos apresentam singular e plural;
- Além do masculino e feminino apresenta outro género, o neutro,

ex: seva, **ae** é um substantivo feminino

servus, **i** é um substantivo masculino

ferrum, **i** é um substantivo neutro

(adaptado: Figueiredo,J., sem data:149)

Bibliografia

⁴ Como língua própria de vários cantões da confederação

- Walter, H., (1994). *A Aventura das Línguas do ocidente*. Lisboa. Terramar.
- Ruhlen, M., (1996). *A origem da Linguagem*. Círculo dos Leitores.
- Sigúan, M., (1996). *A Europa das Línguas..* Lisboa. Terramar
- Figueiredo, J., (sem data). *Compêndio de gramática Portuguesa*. Porto. Porto Editora.
- Costa, J. A., (1999), *Organização Escolar e Desenvolvimento Curricular-Legislação Base*, Aveiro: Departamento de Ciências da Educação/Universidade de Aveiro.
- Departamento de Educação Básica, (1998), *Organização e Programas-1º Ciclo do Ensino Básico*, 2ª edição, Lisboa: Ministério da Educação.
- Strecht-Ribeiro, O., (1998), *Línguas Estrangeiras no 1º Ciclo: Razões, Finalidades, Estratégias*, Lisboa, Livros Horizonte.
- Yaguello, M. (1997), *Alice no País da Linguagem*, Lisboa, Estampa.
- Rangel, M., (2002), *Áreas Curriculares Não Disciplinares*, Porto, Porto Editora.
- Departamento de Educação Básica, (2001), *Currículo Nacional do Ensino Básico- Competências Essenciais*, Ministério da Educação.

✦ *Chansons du monde pour les enfants*, ed. Gallimard, collection “Découverte des arts”.

Legislação

Situação Portuguesa

Constituição da República de 2 de Abril de 1976

Artigo 73º

- 1- *todos têm direito à educação e à cultura*
- 2- *o Estado promove a democratização da educação e as demais condições para a educação, realizada através da escola e de outros meios formativos, que contribua para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e ao espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida colectiva.*

Artigo 74º

- 1- *Todos têm direito ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar*
- 2- *Na realização da política de ensino incumbe ao Estado:*
 - *Assegurar o ensino básico universal, obrigatório e gratuito;*
 - *Assegurar aos filhos dos emigrantes o ensino da Língua portuguesa e o acesso à cultura Portuguesa.*
 - *Assegurar aos filhos dos imigrantes apoio adequado para efectivação do direito ao ensino.*

Os objectivos da educação previstos na Constituição da República Portuguesa são de que a educação é um meio de desenvolvimento do País, que todos os cidadãos devem ter acesso à educação em igualdade de oportunidades, deve garantir aos cidadãos a preparação necessária para o pleno acesso aos bens sociais, prevê que a educação contribua para a criação de uma sociedade assente em valores humanistas tais como a tolerância e o respeito pelo outro mas, quando o legislador prevê que os filhos dos emigrantes devem ter acesso à língua e cultura Portuguesa e omite esta mesma preocupação em relação aos imigrantes, facilitando-lhes o acesso à língua e cultura própria, está a contrariar o principio de igualdades de oportunidades e pode ser entendida como uma forma velada de discriminação.

Pode-se concluir que a Constituição Portuguesa apresenta algumas lacunas, tendo em conta que o país passou de emigrante para país de acolhimento de cidadãos vindos de outros países.

Lei nº 46 / 86 de 14 de Outubro

Artigo 7º

São objectivos do ensino básico:

- d) Proporcionar a aprendizagem de uma primeira língua estrangeira e a iniciação de uma segunda*

Decreto-Lei nº 286 / 89 de 29 de Agosto

Artigo 5º

Línguas Estrangeiras

- 1- no 1º ciclo do ensino básico podem as escolas, de acordo com os recursos disponíveis, proporcionar a iniciação de uma língua estrangeira, na sua realização oral e num contexto lúdico.*

Decreto-Lei nº6 / 2001 de 18 de Janeiro

Artigo nº 7

Línguas estrangeiras

- 1- As escolas do 1º ciclo podem, de acordo com os recursos disponíveis, proporcionar a iniciação a uma língua estrangeira, com ênfase na sua expressão oral*

Artigo nº 8

As escolas devem proporcionar actividades curriculares específicas para a aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua aos alunos cuja língua materna não seja o português.

Competências essenciais

No 1º ciclo, as competências cujo o desenvolvimento se considerou adequado a esta fase determinam que o processo de ensino se centre na promoção de uma relação afectiva com a língua estrangeira. A sensibilização à diversidade linguística e cultural exige que aos aprendentes sejam dadas oportunidades de se envolverem em tarefas e actos comunicativos que lhes proporcionem vivências estimulantes.

Competências gerais

À saída da educação básica, o aluno deverá ser capaz de:

- (4) usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação.*

O desenvolvimento das competências pressupõe que todas as áreas curriculares actuem em convergência, assim cabe a cada professor definir o modo de operacionalizar essa articulação transversal tendo em conta o contexto de aprendizagem do aluno.

Programa do 1º ciclo do Ensino Básico

Os princípios orientadores da acção escolar ao longo do 1º ciclo estão orientados por cinco princípios de aprendizagem, nos quais o ensino Precoce de Língua Estrangeira se enquadra.

As aprendizagens devem ser:.

- **Activas:** são aquelas em que os alunos devem ter a oportunidade de viver situações estimulantes de trabalho escolar que vão da actividade física e da manipulação dos objectos e meios didácticos, à descoberta permanente de novos percursos e de outros saberes.
- **Significativas:** são as aprendizagens que estão relacionadas com as vivências efectivamente realizadas pelos alunos fora ou dentro da escola e que decorrem da sua história pessoal ou que a ela se ligam. Isto pressupõe que a cultura de origem de cada aluno é determinante para que os conteúdos programáticos possam gerar novas significações.
- **Diversificadas:** pressupõem a utilização de recursos variados de forma que permitiam uma pluralidade de enfoques dos conteúdos abordados, assim como melhorar o trabalho escolar.
- **Integradas:** partem das realidades vivenciadas ou imaginadas que possam ter sentido para a cultura de cada aluno. As experiências e saberes anteriormente adquiridos recriam e integram no conhecimento as novas descobertas.
- **Socializadoras:** garantem a formação moral e crítica na apropriação dos saberes; a organização do trabalho escolar contribuem para trocas culturais; os

métodos e as técnicas a utilizar no processo de aprendizagem reproduzem formas de autonomia e de solidariedades que a educação democrática exige.